

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): YARA SILVEIRA MIRANDA, ANDREA MARIA ELEUTÉRIO DE BARROS LIMA MARTINS, CLAUDIO WAGNUS XAVIER LOPES JUNIOR, BÁRBARA PALOMA ALMEIDA ALECRIM, JÉSSICA REJANE DURÃES SOARES

Instrumentos para Avaliação da Satisfação com Prótese Dentária Total na Perspectiva do Usuário: Revisão Sistemática Integrativa

Introdução

O envelhecimento mundial vem acompanhado pelo edentulismo. Deve-se considerar a reabilitação com as próteses dentárias totais e a satisfação do usuário com essas próteses (MARTINS et al., 2014), minimizando impactos fisiológicos, biológicos, psicológicos e sociais e almejando qualidade de vida entre idosos. Razões biológicas e econômicas elegem essas próteses como tratamento de escolha e o sucesso desse tratamento depende da qualidade técnica profissional (ANASTASSIADOU et al., 2006) e da satisfação dos seus usuários (MUNHOZ, et al., 2011). Medidas quantitativas e qualitativas têm sido usadas na avaliação da satisfação desses usuários com suas próteses (SATO et al., 2000). No entanto, quando se propõe avaliar quantitativamente essa satisfação, deve ser considerada a forma como foi conduzida a construção e/ou tradução/retro tradução e adaptação cultural, a verificação da validade, da confiabilidade, da responsividade e da interpretabilidade dos estudos que apresentam instrumentos de avaliação dessa satisfação, que é um estado relacionado à saúde.

Um estudo *Delphi* foi desenvolvido objetivando-se determinar padrões para julgar a qualidade metodológica de estudos que propõem a avaliação de estados relacionados à saúde. Como resultado, foi proposto o COSMIN - *checklist*, organizado em quatro domínios, três para a avaliação dos instrumentos: confiabilidade, validade e responsividade; e o quarto referente a interpretabilidade, que é importante para a adequabilidade desses instrumentos (MOKKINK et al., 2006).

Propõe-se uma revisão sistemática integrativa da literatura para identificar, descrever e julgar a qualidade de instrumentos desenvolvidos para avaliar tal satisfação e a construção de um modelo teórico para identificar fatores associados a essa satisfação.

Materiais e Métodos

Trata-se de uma revisão sistemática integrativa da literatura realizada através de busca integrada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) de estudos que apresentassem instrumentos de avaliação da satisfação com próteses totais removíveis na perspectiva dos usuários. A busca foi conduzida em dezembro de 2015, utilizaram-se os descritores “denture” (dentadura) e “satisfaction” (satisfação), com idioma e sintaxe apropriados, sem restrição de língua e ano. Os resultados armazenados passaram por leitura crítica dos resumos, excluindo-se os que não abordavam o tema. Na sequência os resumos foram lidos na íntegra de forma crítica. Os estudos foram avaliados independentemente por dois grupos de pesquisadores e as discordâncias foram reavaliadas por outra pesquisadora.

O julgamento da qualidade dos instrumentos teve como base os domínios do COSMIN- *checklist*. O primeiro refere-se à confiabilidade, ou seja, ao grau em que a medida é livre de erros de medida. Este domínio contém três propriedades de medidas: a consistência interna, a confiabilidade e os erros de medida. A validade, que é o segundo domínio do COSMIN, refere-se ao grau em que um instrumento realmente mede aquilo que se propõe medir, se ele é válido para aferir o evento relacionado à saúde considerado, ou seja, o construto que se propõe medir. Ao avaliar a validade de um instrumento de medida, deve ser levada em conta a validade de conteúdo (validade de face), validade de construto (validade estrutural, teste de hipóteses e validade transcultural) e a validade de critério. A responsividade, terceiro domínio do COSMIN, diz respeito à capacidade de um determinado instrumento de detectar mudanças através do tempo no construto a ser medido, quando se observa eventos que são capazes de promover tais mudanças. A interpretabilidade, quarto domínio do COSMIN, refere-se ao grau em que alguém pode inferir resultados qualitativos a valores quantitativos (MOKKINK et al., 2010).

Por fim, a partir da revisão sistemática integrativa e análise dos instrumentos encontrados foi construído um modelo teórico baseado nos resultados dos julgamentos feitos e nos modelos teóricos de Andersen & Davidson (ANDERSEN; DAVIDSON, 1997) e de Gift & Atchison & Drury (GIFT; ATCHISON; DRURY, 1998).

Resultados e Discussão

A reabilitação protética deve ter por objetivo alcançar a melhor qualidade possível no seu resultado final, assim necessita ser avaliada quanto à sua efetividade no dia-a-dia do usuário, uma vez que a mesma pode afetar sua

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

percepção de qualidade de vida. Para isso o profissional pode fazer uso de instrumentos que avaliem a qualidade das próteses. Um instrumento de avaliação deve possuir consistência metodológica para produzir conclusões pertinentes e resultados livres de erros (MOKKINK et al., 2006). Um instrumento válido possui característica que podem ser identificadas quando observado sob os parâmetros do COSMIN checklist (MOKKINK et al., 2010), o qual é composto por um conjunto de parâmetros, divididos em três domínios relevantes para a avaliação da qualidade do instrumento (MOKKINK et al., 2010).

Com o intuito de identificar e descrever instrumentos utilizados para avaliar a qualidade técnica de próteses dentárias totais foi realizada a busca integrada na Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME), a qual resultou em 1769 estudos, dos quais foram excluídos após leitura dos resumos os que não abordavam o tema. Foi feita leitura crítica de 92 estudos. Dos 41 estudos julgados, 16 foram excluídos, pois os instrumentos já haviam sido apresentados. Incluiu-se dois não encontrados inicialmente. Considerou-se 27 dentre os 43 identificados.

Considerando os parâmetros determinados pelo COSMIN checklist, só um estudo apresentou a *validação de conteúdo*. O julgamento da *validade estrutural* através da análise fatorial confirmatória ou exploratória não foi identificado. Quanto aos *testes de hipóteses*, foi investigado se o delineamento e os métodos estatísticos foram pertinentes nos estudos que os testaram. O julgamento da *validade transcultural* não foi investigado, pois apenas instrumentos originais foram incluídos na revisão. Já o julgamento da *validade de critério* não foi feito, pois não foi encontrado estudo que possuía uma versão original maior ou padrão ouro. Nos estudos longitudinais, para os quais se aplicam a *responsividade*, foi avaliado a realização dos Testes Limite de Ajuste, menor mudança detectada (Testes de WILCOXON e Friedman) e erro padrão de medida, porém nenhum destes estudos realizou os devidos testes. A *interpretabilidade* foi percebida nos estudos que avaliaram hipóteses. Foi criado um *modelo teórico* específico considerando os testes de hipóteses conduzidos, apresentado na Figura 1.

A aferição dos erros de medida considera o planejamento amostral/TR, enquanto que nos erros sistemáticos considera-se o delineamento da pesquisa, a randomização, o cegamento, o uso de grupos de comparação, a calibração dos examinadores e o controle de fatores de confusão. A consistência interna e o teste-reteste foram aferidos. Era esperado que os testes de confiabilidade tivessem sido conduzidos em um maior número de estudos. Constatou-se que a randomização, o cegamento e a randomização/cegamento de forma concomitante não foram considerados nos estudos experimentais. Alguns estudos consideraram grupos de comparação e testes de hipóteses. Verificou-se que calibração foi feita em apenas um dentre os doze estudos em que era indicada, desconsiderando as variações inter e intra examinadores e a padronização de critérios de diagnóstico. O controle dos fatores de confusão através de análise múltipla foi feito em quatro dos vinte e dois estudos que testaram hipóteses. Quanto ao julgamento da *intepretabilidade* constatou-se que não foi apresentado um escore obtido para o construto elaborado com boa interpretabilidade. Por outro lado, nos estudos que avaliaram hipóteses comparando os satisfeitos aos insatisfeitos com próteses dentárias, houve interpretabilidade do construto.

A reabilitação com prótese pode interferir diretamente na nutrição do indivíduo por problemas causados na mastigação, que foi o fator mais avaliado nos estudos encontrados. Outros fatores avaliados foram o conforto, as incapacidades na fala e no paladar, o fator retenção, a estabilidade, a adaptação, a sensação de confiança, a dor mediante uso de prótese, a aparência, a facilidade de higienização e a disfunção temporomandibular. Há ainda influência da qualidade técnica da prótese na satisfação final. A satisfação geral com as próteses indica a avaliação dessa satisfação por uma única pergunta, o que tem grandes chances de ser uma avaliação limitada e incompleta. Devem ser considerados os erros de medida na avaliação dos fatores elencados acima.

O modelo teórico considerou associações encontradas previamente entre a satisfação com próteses e: mastigação, fonação, conforto, retenção, estabilidade, dor, estética, facilidade de higienização da prótese. Consideraram-se ainda características individuais (raça/idade), o ambiente externo (residência, sistema de atenção à saúde, saúde geral), o sistema de atenção à saúde bucal, características pessoais, comportamentos de saúde bucal (autocuidado e hábitos), condição de saúde bucal e psicológica avaliada por profissionais, condição de saúde geral e bucal percebida, satisfação do paciente quanto ao acesso, comunicação e qualidade dos serviços odontológicos, levando em conta o fenômeno de retroalimentação desses fatores. Além disso, a qualidade técnica das próteses deve ser levada em conta, por ser um fator que influencia na longevidade e uso destas. Os fatores relacionados à qualidade considerados foram a estabilidade, a retenção, o vedamento no palato, a adaptação, a dimensão vertical em oclusão, o *overbite*, a oclusão balanceada, a orientação do plano oclusal em relação à linha “ala-tragus”, a orientação do plano oclusal em relação à linha inter pupilar, a mastigação, a estética, a condição do rebordo alveolar e a presença de lesões na mucosa.

Conclusão



Foram encontrados 47 estudos que avaliaram a satisfação com prótese dentária total na perspectiva dos usuários, 27 apresentaram instrumentos originais, oito disponibilizaram os instrumentos na íntegra. O modelo teórico proposto considerou os resultados apresentados. Recomenda-se a realização de um estudo que considere os domínios do COSMIN *checklist* a fim de criar um instrumento confiável, válido e capaz de avaliar a responsividade e a interpretabilidade na avaliação da satisfação com prótese dentária, assim como a comprovação do modelo teórico proposto.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio logístico da Unimontes, da Prefeitura Municipal de Montes Claros e o fomento da FAPEMIG e CNPq.

Referências Bibliográficas

- ANASTASSIADOU, V. and ROBIN HEATH, M. *The effect of denture quality attributes on satisfaction and eating difficulties*. Gerodontology, v.23, p. 23–32, 2006.
- ANDERSEN, RM; DAVIDSON, PL. *Ethnicity, aging, and oralhealth outcomes: a conceptual framework*. Adv DentRes, v. 11, n. 2, p. 203–9, 1997.
- GIFT, HC; ATCHISON, KA; DRURY, TF. *Perceptions of the natural dentition in the context of multiple variables*. J Dent Res, v. 77, p. 1529–38, 1998.
- MARTINS, Andréa Maria Eleutério de Barros Lima et al. *Associação entre impactos funcionais e psicossociais das desordens bucais e qualidade de vida entre idosos*. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, n. 8, p. 3461–3478, Aug. 2014.
- MOKKINK, Lidwine B. et al. *Protocol of the COSMIN Study: COnsensus-Based Standards for the Selection of Health Measurement Instruments*. BMC Medical Research Methodology, 2006, 6:2.
- MOKKINK, Lidwine B. et al. *The COSMIN Checklist for Assessing the Methodological Quality of Studies on Measurement Properties of Health Status Measurement Instruments: An International Delphi Study*. Qual Life Res, v 19, p. 539–549, 2010.
- MUNHOZ, Efraim Gomes Alves et al. *Os fatores que influenciam na satisfação do paciente submetido a tratamento de prótese total convencional*. HU Revista, Juiz de Fora, v. 37, n. 4, p. 413–419, out./dez. 2011.
- SATO, Y. et al. *A method for quantifying overall satisfaction of complete denture patients*. Journal of Oral Rehabilitation, v. 27, p. 952–957, 2000.

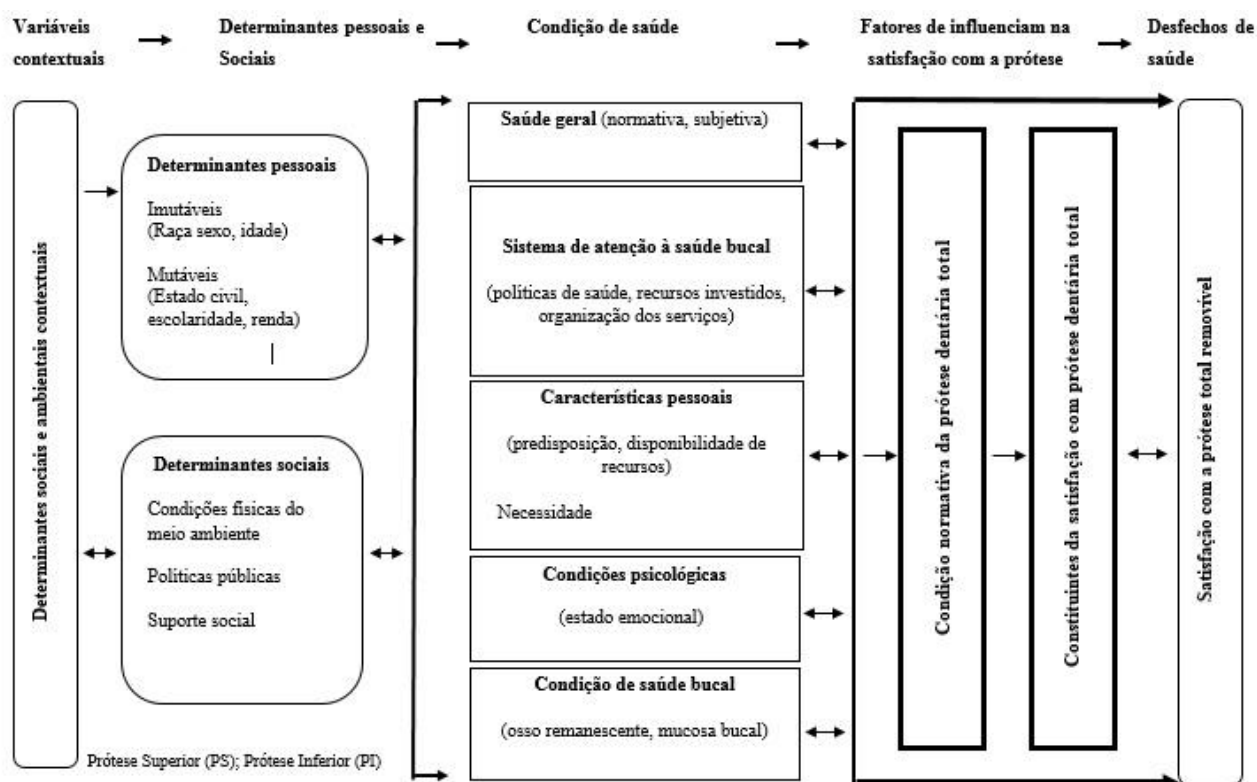


Figura 1: Modelo teórico de avaliação da satisfação com prótese dentária total na perspectiva do usuário.